



O PODCAST COMO FERRAMENTA NA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS¹

Sérgio Pinheiro da Silva – Universidade São Judas.

RESUMO

Este artigo busca pensar as possibilidades do podcast na criação de vínculos com usuários de drogas sobre o consumo de entorpecentes. Estudamos o pensamento da comunicação sobre o podcast e suas possibilidades de vinculação e os métodos de conscientização do uso de drogas apoiado, nos fatores de risco e de prevenção. A metodologia baseia-se no levantamento bibliográfico unindo a psicologia e a comunicação. Por fim, acreditamos que esta pesquisa contribui para que haja menos uso de drogas, pois o conhecimento leva o indivíduo a atitudes conscientes.

PALAVRAS-CHAVE

Uso indevido de drogas; podcast; vínculos sonoros.

1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas pode ocorrer por diversos motivos e em diversas situações. Há uma variedade de drogas, umas são aceitas pela sociedade, outras não. Para criar diretrizes ao nosso estudo: conscientização do uso indevido de drogas ilícitas, independente da origem da droga, das suas estruturas químicas e seus efeitos, vamos utilizar como método o estudo sobre drogas ilícitas.

Estamos tratando de um produto sonoro chamado podcast que poderá ser ouvido através das plataformas de podcasts. O podcast é um meio de comunicação através de peças sonoras e possui alto poder de vínculo com seu ouvinte. Outro aspecto positivo é a possibilidade de ouvirem com fones de ouvido. O indivíduo que busca através do podcast conhecimento sobre o tema pode ser estimulado a diminuir ou até mesmo a interromper o uso de drogas, pois através desse produto sonoro terá condições de agir de forma consciente.

Pretendemos com esta proposta contribuir para que as pessoas que ouvirem o conteúdo sonoro possam tomar decisões mais conscientes quanto ao consumo de drogas ilícitas.

Sugerimos que os episódios tragam temáticas em relação ao que leva o indivíduo ao uso com exemplos de pessoas que estudam o campo e também com pessoas que possuem experiências de vida com o uso de drogas ilícitas. Também serão abordados nos episódios questões como os problemas físicos e psicológicos que o uso pode provocar, além de buscar entender de forma compreensiva como lidar com a questão. Neste contexto, nossa contribuição social é proporcionar às instituições ou pessoas interessadas no tema uma opção, ainda pouco explorada, mas que tem condições de influenciar no entendimento dos jovens a respeito do tema.

Como objeto concreto para aplicação do podcast utilizamos a Universidade São Judas que está em contato com estudantes do nível superior. Para o ouvinte, o podcast, é uma forma de se buscar conhecimento sobre um tema de interesse. Conforme seus hábitos de consumo o podcast se torna um meio de comunicação de alto poder de influência no ouvinte.

Para que essa conscientização ocorra é necessário que haja um forte vínculo entre o conteúdo do podcast e o ouvinte. A construção do vínculo passa não só pelo conteúdo, mas pela empatia entre

¹ Trabalho apresentado no GT (inserir aqui número e título do Grupo de Trabalho - CBCC) da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

o personagem que apresenta a peça sonora e o ouvinte. O vínculo é construído a partir de uma identidade sonora que vem desde a linguagem utilizada, da edição feita com as trilhas e efeitos, mas também na construção de vida do apresentador (ou condutor), pois ele se torna um ser de grande importância para o ouvinte, ele passa a ser um ator social e uma referência para aquele que o ouve. Esse entendimento é importante para que se construa um podcast longínquo.

No caso de programas de áudio que trazem a temática das drogas podemos refletir em quem seria a figura do apresentador. Vamos aqui pensar nos prós e contras de cada personagem que poderia ocupar esse papel.

Um apresentador que seja um indivíduo em tratamento e/ou recuperação de drogas. Há uma questão muito positiva porque ele tem condições de trazer as próprias experiências vividas e desta forma se tornar um exemplo de recuperação. Porém sabemos que há uma possibilidade de recaída e/ou descontrole do uso de drogas, isso pode se tornar um problema, afinal perder-se-ia todo trabalho construído de conscientização e de estímulo para que haja um uso consciente ou até mesmo interrupção nesse uso de drogas.

Caso o apresentador seja um especialista do assunto, ele terá condições de trazer muito conteúdo interessante porque domina o tema, terá uma abordagem séria e com dados que fortalecerão a mensagem transmitida. Porém, a linguagem e o exemplo talvez não estejam próximos da realidade do ouvinte. Enfim, não há uma receita pronta, todos podem assumir a representação de ser um apresentador, e conseqüentemente, um nome forte nessa temática. Porém é necessário saber dos riscos e trabalhar na construção da identidade sonora do podcast pois se tornar um apresentador, torna-se também um ator social e num mundo globalizado com redes sociais digitais, é aconselhável ter um comportamento nas redes sociais conforme o comportamento aconselhado no podcast.

2 METODOLOGIA

Este projeto é um ensaio para que a produção efetivamente aconteça. À partir do delineamento teórico, buscamos traçar possíveis caminhos para a produção de podcasts nesse segmento entendendo suas potencialidades e dificuldades de produção e execução.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para esse estudo, nos apoiamos nos estudos de produção de podcast e vinculação sonora para pensarmos a produção do podcast. Já para o embasamento teórico do conteúdo das discussões, utilizamos o material produzido pelos professores da UNIFESP para a Pós Graduação em Prevenção ao uso indevido de drogas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto é um ensaio para que o podcast exista, mas os estudos sobre podcast apontam seu alto poder de influência nos ouvintes. Logo, pretende-se contribuir para que haja mais conscientização no uso de drogas pelos ouvintes do podcast.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a criação de um podcast com a temática na prevenção do uso indevido de drogas pode ser uma importante ferramenta de comunicação na conscientização das pessoas, principalmente de quem apresenta em seu dia a dia fatores de risco. Também é uma importante ferramenta para se compartilhar experiências e fatos num diálogo aberto e assertivo.

O podcast é um meio de baixo custo de produção e alto poder de penetração no público alvo. O diálogo proposto em um podcast pode contribuir com eficácia na conscientização do uso de drogas, seja para que o indivíduo tome a decisão de interromper o consumo, diminuir (no caso de quem já usa drogas) ou até mesmo evitar que se inicie o uso, porque quando se tem conhecimento a respeito

de algo pode-se tomar decisões conscientes. Também pode-se gerar entendimento dos fatores de risco que estão presentes no seu dia a dia contribuindo para que o indivíduo tenha condições de agir imediatamente conforme sua consciência. Essa é a proposta, criar um canal de comunicação que possa levar conhecimento sobre o uso de drogas no intuito de conscientizar a população das consequências desse uso junto à Universidade São Judas e contribuir não só com a Instituição diretamente, mas com a sociedade.

Referências

BENDIN JORDÃO, Aline. Vínculos familiares na adolescência: nuances e vicissitudes na clínica psicanalítica com adolescentes. Canoas: Pepsic, 2008.

CARLINI, Elizaldo Luiz de Araujo (org.). Prevenção ao Uso Indevido de Drogas (PREVINA). Módulo 6 - Família e outras redes sociais. São Paulo: Universidade Aberta do Brasil / Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2015.

CARLINI, Elizaldo Luiz de Araújo (org.). Prevenção ao Uso Indevido de Drogas (PREVINA). Módulo - 7 - Educação e Prevenção. São Paulo: Universidade Aberta do Brasil / Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2015.

FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

KANCYPER, L. (1999). Confrontação de gerações - Estudo psicanalítico. São Paulo: Casa do Psicólogo.